

## A CHRISTIAN SCIENCE PERSPECTIVE ON DAILY LIFE

**Love-empowered hope**

“THE NEW ECONOMY blog” posted on CSMonitor.com stated that hope “is often overlooked as a powerful lever for a foundering nation, maybe because it’s so difficult to measure.” It continued, “It is hard for money men and women to figure out how to engender hope when the numbers are so gloomy” (Jan. 20)

There’s a way to pierce this gloom and set hope free. The Psalmist described it beautifully in these words: “Why art thou cast down, O my soul? and why art thou disquieted in me? hope thou in God: for I shall yet praise him for the help of his countenance.... the Lord will command his lovingkindness in the daytime, and in the night his song shall be with me, and my prayer unto the God of my life” (42:5, 8).

This isn’t just hope for the good times. This is hope that even

in the darkness, the divine light will actually sing to those in need. This hope isn’t placed in material things like stock markets, paychecks, or even a government bailout. Each of those things is finite – and suggests that some of us will have them and some won’t. But hope that rests in God, in divine Love, provides a wholly different context for life.

This context is spiritual and requires us to see ourselves in spiritual terms. Truly we are children of the divine Father who loves each of His children and wants only what is best for them. God is not changeable or punishing, but is divine Principle whose purpose is to purify those who have done wrong and to protect those who are innocent. In both cases, the result is a blessing.

Mary Baker Eddy, the founder of this newspaper, wrote: “Divine Love is our hope, strength, and shield. We have nothing to fear when Love is at the helm of thought, but everything to enjoy on earth and in heaven” (“Miscellaneous Writings 1883–1896,” p. 113).

This statement outlines the responsibilities that come with Spirit-based hope. Each of us can strengthen our hopes and those of others by keeping Love “at the helm of thought.” We can act with

love toward our neighbors – helping them out when there’s an opportunity to do so, praying for those in need in the community and for others around the world. And praying for world leaders by seeing them as able to accept and live in harmony with divine Love’s intelligence and goodness.

We can maintain this hopefulness not because we “will” ourselves to be happy and hopeful but because we put our trust in divine Love and let it guide our decisions, large and small. This hopeful outlook will uplift the people around us and may even change outcomes – instill in people the energy to try something new or to persevere in a project that could help themselves and others. And it will give us added strength and courage as well.

**In the darkness,  
divine light  
will sing  
to those in need.**

There is another contribution we can make, and that is to face bad economic or other news by declaring, silently perhaps, that despite the clouds of gloom, the reality is that God is still in control. There is biblical authority for that conviction.

In what could have been the disciple Peter’s first encounter with Jesus, the fisherman allowed Jesus to use his ship as a kind of pulpit from which to preach. After he was finished speaking, Jesus told him to put down his nets. Peter told Jesus that they had fished all night without success, but then went on “nevertheless at thy word I will let down the net” (Luke 5:5). Peter’s willingness to hope was well rewarded. He caught so many fish that he called on his partner to help him, and the result was that both ships nearly sank.

When hopelessness argues, “I’ve caught nothing, so why try?” we can respond with Peter’s word, “nevertheless ...” If we let divine Love empower our hope, and are obedient to its guidance, our nets will also be full.

A Portuguese translation of today’s article on Christian Science

A perspectiva da Ciência Cristã para o seu dia-a-dia

**Esperança Impulsionada pelo Amor**

“O BLOG da nova economia” publicado no site do CSMonitor.com declarou que a esperança “é uma alavanca poderosa para uma nação que está se desmoronando, mas que frequentemente não é levada em consideração, talvez porque seja tão difícil medi-la”. E continua: “É difícil para homens e mulheres ligados à economia imaginar como gerar esperança, quando os números são tão sombrios” (20 de janeiro).

Existe uma maneira de reagir a esse estado depressivo e libertar a esperança. O Salmista descreveu-a maravilhosamente nestas palavras: “Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu... o Senhor, durante o dia, me concede a sua misericórdia, e à noite comigo está o seu cântico, uma oração ao Deus da minha vida” (Salmo 42:5,8).

Isso não é apenas esperar por tempos melhores. Essa é a esperança de que, mesmo nas trevas, a luz divina realmente enviará seu cântico para os que dele precisam. Essa esperança não está depositada em coisas materiais, tais como: mercado de ações, contracheques, ou mesmo a ajuda do governo. Cada uma dessas coisas é finita e sugere que alguns de nós as teremos e outros não. Contudo, a esperança que se apoia em Deus, no Amor divino, propicia um contexto inteiramente diferente para a vida.

Esse contexto é espiritual e exige que consideremos a nós mesmos em termos espirituais. Somos verdadeiramente filhos do Pai divino que ama a cada um de Seus filhos e deseja somente o que é o melhor para eles. Deus não é mutável ou punitivo, mas sim é o Princípio divino, cujo propósito é purificar aqueles que erraram e proteger os inocentes. Em ambos os casos, o resultado é uma bênção.

Mary Baker Eddy, a fundadora deste jornal, escreveu: “O Amor divino é nossa esperança, força e escudo. Nada temos a temer quando o Amor está ao leme do pensamento, ao contrário, temos tudo para nos regozijar na terra e no céu” (*Miscellaneous Writings [Escritos Diversos] 1883–1896*, p. 113).

Essa declaração mostra a responsabilidade que acompanha a esperança fundamentada no Espírito. Cada

um de nós pode fortalecer a esperança própria e a de outros, mantendo o Amor “ao leme do pensamento”. Podemos agir com amor para com nosso próximo, ajudando-o quando houver a oportunidade, orando pelos necessitados na comunidade e em todo o mundo. Também, podemos orar pelos líderes mundiais, vendo-os como capazes de aceitar e viver em harmonia com a inteligência e a bondade do Amor divino.

Podemos manter essa esperança não pela força de vontade de sermos felizes e esperançosos, mas porque colocamos nossa confiança no Amor divino e deixamos que Ele guie nossas decisões, grandes e pequenas. Essa perspectiva de esperança elevará a consciência das pessoas ao nosso redor e pode até mesmo mudar os eventos, por inculcar nelas a energia para tentar algo novo ou para perseverar em um projeto que ajude a elas mesmas e aos outros. Além disso, a esperança também nos proporcionará maior força e coragem.

Existe outra contribuição que podemos fazer, que é enfrentar as más notícias econômicas ou outras reportagens do noticiário, declarando, talvez silenciosamente, que apesar das nuvens de pessimismo, a realidade é que Deus ainda está no controle. Existe autoridade bíblica para essa convicção.

Naquele que talvez tenha sido o primeiro encontro do discípulo Pedro com Jesus, o pescador permitiu que Jesus usasse seu barco como um tipo de púlpito para pregar. Após sua pregação, Jesus disse-lhe para lançar as redes ao mar. Pedro respondeu que eles haviam pescado durante toda a noite sem sucesso, mas então continuou: “sob a tua palavra lançarei as redes” (Lucas 5:5). A disposição de Pedro de ter esperança foi bem recompensada. Ele apanhou tanto peixe que recorreu ao sócio para ajudá-lo e o resultado foi que ambos os barcos quase foram a pique com o peso dos peixes.

Quando o desespero argumenta: “Não apanhei nada, portanto, para que tentar?” podemos responder como Pedro: “mas sob tua palavra...”. Se deixarmos o Amor divino impulsionar nossa esperança e se formos obedientes à Sua orientação, nossas redes também transbordarão.

*Ciência e Saúde com o Chave das Escrituras* de Mary Baker Eddy, é encontrado em inglês e em mais 16 idiomas, inclusive o português. Todas as traduções contêm o texto em inglês ao lado de cada página. Pode-se adquirir *Ciência e Saúde* e demais publicações da Ciência Cristã, nas Salas de Leitura da Ciência Cristã espalhadas pelo mundo todo. Atendemos também pelo correio; escrever para The Christian Science Publishing Society, P.O. Box 1875, Boston, MA 02117–1875 E.U.A.



Get a FREE copy of the  
*Christian Science Sentinel*, a  
magazine of practical spirituality.

CHRISTIAN SCIENCE  
**Sentinel**

Get a FREE copy!

www.cssentinel.com